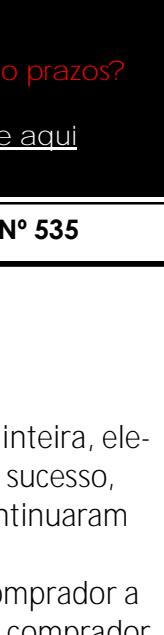


# TRIGO & FARINHAS®

Análises e Previsões de mercado para suas decisões diárias

Textos originais de nossos analistas



## ASSINATURAS

contato através de

atendimento@fecorporativa.com.br

## Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços de farinha e das farinhas a curto, médio e longo prazo?

Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização? Clique aqui

Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. Clique aqui

13 de maio de 2010 Quinta-feira Nº 535

## 1. ANÁLISE DE MERCADO

### FARINHAS DE TRIGO

Moinhos do RS aumentam 2 reais/saca, e os do PR continuam inalterados

Os moinhos do Extremo-Sul do país, que produzem basicamente as farinhas comum e finta, elevaram suas pedidas nesta quinta-feira em 2 reais por saca de 50 kg. Alguns obtiveram sucesso, outros não, em acordo com a necessidade do comprador. Já os moinhos do Paraná continuaram com os mesmos níveis de preços. Desta forma, a farinha comum tinha vendedor com pagamento à vista a R\$ 27,00 e comprador a R\$ 25,50 no interior de São Paulo; farinha com 0,85%-0,9% vendedor a R\$ 33,00, com comprador a R\$ 31,00 e de 1% mais vendedor a R\$ 30,00 e comprador a R\$ 28,00. A farinha leite teve vendedor a R\$ 39,00 e os compradores continuam a R\$ 37,00. Farinha de panificação, mais fabricada no Paraná, fechou a R\$ 45,00. Farinha para massa seca ou especial, feita com trigo nacional, foi negociada a R\$ 41,50 a feita com trigo argentino a R\$ 45,00. A farinha para massa fresca foi negociada a R\$ 52,00, mas continua difícil conseguir cargas deste tipo de farinha. Os preços da pre-mistura seguem a R\$ 22,00 para a curta e a R\$ 24,00 para a longa.

### TRIGO NACIONAL

Ainda há mais de 1 milhão de toneladas de trigo não vendidas no Brasil

Um dos temas tratados no 5º Fórum Nacional de Trigo foi a disponibilidade que ainda existe de trigo nacional não comercializado neste momento e a gritaria dos produtores quando souberam que o Governo tinha entrado nas compras. Segundo o Fórum, há mais de 1 milhão de toneladas de trigo não vendidas no Brasil.

A situação é delicada, mas tem dois lados. Todos os agricultores esperam que o governo compre e ficam esperando que isto aconteça; é o costume de 60 anos no Brasil e isto é pessímo, mas é o hábito. Não se pensa na diferente disso. Em nossa opinião o governo não tem obrigatoriedade de comprar. São os agricultores, mas a rigor, quem tem que procurar comprador, no Brasil e/ou no exterior, são os líderes (associações sindicais e de cooperativas) dos agricultores. São os que a tradição brasileira só ficou sentado na cadeira esperando que venham comprar. Como ninguém aparece, o trigo fica estocado, atrapalhando o recebimento das lavouras de verão; os agricultores ficam sem capital de giro e até desestimulados para aumentar a área plantada. Mas, para isto precisam modificar a postura na comercialização, erradicando uma cultura de 60 anos. Quem começa? Nós começamos, alertando, publicamente, no Fórum.

### TRIGOS IMPORTADOS

Consequências por preços muito altos

A manutenção dos preços do trigo importado nos níveis que estamos relatando em todos os nossos boletins, neste mês de maio, preocupam em muito pelo fato de os subprodutos gerarem reflexos diretos na inflação, além de criarem oscilações no consumo final. O trigo canadense está com uma diferença a maior da ordem de 22,87% e o trigo duro americano 12,75%

### CÂMBIOS

#### REAL/DÓLAR

Dólar sobe 0,23%, a R\$ 1,777 - valorização no ano é de 1,95%

Após passar todo o dia perto da estabilidade, o dólar comercial fechou em alta de 0,23% nesta quinta-feira, cotado a R\$ 1,777 na venda. No ano, a moeda norte-americana já acumula valorização de 1,95%.

Mais uma vez o Banco Central (BC) voltou a comprar dólar em leilão no mercado à vista. Segundo comunicado do Departamento de Operações de Reservas Internacionais (Depin) do BC, a atuação teve início às 15h53 e terminou às 16h03.

"(Desde a semana passada) houve uma enxurrada de notícias. Coisas boas, coisas ruins, muita volatilidade. Agora o mercado está de ressaça", disse o operador de câmbio de uma corretora naciona

l na agência de notícias Reuters, que preferiu não ter o nome citado. Há uma semana, o mercado tinha uma sessão nervosa, com dólar a quase R\$ 1,90 real e bolsas de valores em queda livre por causa da falta de confiança na Grécia e de um possível erro em operação no mercado dos Estados Unidos.

A quinta-feira, entretanto, foi fraca de indicadores tanto em âmbito doméstico quanto externo. Na pauta do dia, destaque apenas para os pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, que vieram um pouco piores que o esperado, e para o anúncio de corte fiscal de Portugal. Pela manhã, no continente europeu, foi revelado que a taxa de desemprego na Grécia subiu para 12,1% em fevereiro de 2010, acima dos 11,3% verificados um mês antes e também superior aos 11,9% registrados em fevereiro de 2010, acima do ano passado.

Na Ásia, as Bolsas tiveram uma jornada positiva. Os agentes avaliam as medidas de corte fiscal anunciadas pelo governo espanhol, que deram alívio para os outros mercados na sessão passada. As Bolsas de valores europeias fecharam em alta nesta quinta-feira, com fortes resultados da BT e da Salinsbury ofuscando as preocupações de que o aporte fiscal na Europa possa desacelerar o crescimento da região.

Na temporada de balanços brasileiros, empresas de peso divulgaram seus resultados. A Brasil Foods (BRF) - companhia que reuniu as processadoras de alimentos Perdigão e Sadia - revelou que encerrou o primeiro trimestre com lucro líquido de R\$ 52,6 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 226 milhões de igual período de 2009. A receita líquida cresceu 94%, para R\$ 5,047 bilhões.

No setor financeiro, o banco do Brasil (BB) reportou lucro líquido de R\$ 2,351 bilhões entre janeiro e março de 2010, resultando em 43,4% mais enquanto o que era montante dos três primeiros meses do ano passado, quando o ganho correspondeu a R\$ 1,665 bilhão. (Com informações da Reuters e Valor)

### REAL/PESO

Real estabiliza frente ao peso

O real fechou nesta quinta-feira a R\$ 0,4559 contra R\$ 0,4556 de ontem (12/05) com uma diferença de 0,06%. Já com relação a uma semana atrás reflete uma queda de 4,32%, contra uma cotação de R\$ 0,4765.

Do lado argentino, estágio igualmente em condição estável com sua moeda frente ao real: \$ 2,1935, contra \$ 2,1949 do dia anterior. Já com relação a uma semana atrás o resultado é de alta em 0,05%, contra uma cotação de \$ 2,1040.

### PESO/DÓLAR

Dólar subiu para \$ 3,915 e euro baixou 3 centavos

A moeda americana subiu em meio centavo nesta quinta-feira contra o fechamento do dia anterior. Para compra fechou em \$ 3,88 e a \$ 3,915 para quinta-feira. Com isso a elevação em 2010 já atinge 2,2%. O euro caiu para \$ 4,83 para compra e R\$ 4,96 para venda.

No mercado paralelo, onde intervêm os grandes operadores de câmbio e o Banco Central, o dólar fechou estável a \$ 3,8975. No mercado informal, a moeda americana subiu para \$ 3,9375, contra \$ 3,9350 do dia anterior.

## 2. TRIGOS DO MERCOSUL

### TRIGO ARGENTINO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

1. BOLSA DE CEREAIS: Buenos Aires - Preços argentinos por tonelada nas localidades indicadas, atual						
1.1. Condición Cámara	nc					
1.2. Artigo 12	nc					
1.3. Artigo 12, pH 75	nc					
1.4. Artigo 12, pH 76	\$580 Carlos Casares					
1.5. Artigo 12, pH 77	nc					
1.6. 30% gluten, W300, pH 75	nc					
1.7. 30% gluten, W300, pH 76	\$700 Avellaneda / \$680 Navarro					
1.8. 30% gluten, W300, pH 77	nc					
1.9. 28% gluten, W280, pH 75	nc					
1.10. 28% gluten, W280, pH 76	\$650 Pilar					
1.11. 28% gluten, W280, pH 77	nc					
1.12. 26% gluten, pH 75	nc					
1.13. 26% gluten, pH 76	\$610 Chacabuco / \$630 Pilar / \$634 La Plata					
1.14. 26% gluten, pH 77	nc					
1.15. 25% gluten, pH 75	nc					
1.16. 25% gluten, pH 76	nc					
1.17. 25% gluten, pH 77	nc					
1.18. 24% gluten, pH 75	nc					
1.19. 24% gluten, pH 76	\$620 San Justo / \$630 Realicó					
1.20. 24% gluten, pH 77	nc					
1.21. Exportadores	\$634 (jul) Bahía Blanca / \$610 Necochea					

2. MERCADO A TERMO, US\$/ton						
	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 Mês
2.1. Disponível	153,00	155,00	-1,29	150,00	2,00	130,00
2.2. Maio	153,00	155,00	-1,29	150,00	2,00	130,00
2.3. Julho	152,50	151,20	0,86	150,50	1,33	140,00
2.4. Setembro/10	155,50	156,00	-0,32	155,50	0,00	141,00
2.5. Janeiro/11	140,50	141,00	-0,35	142,00	-1,06	145,50
2.6. Março/11	145,50	146,00	-0,34	145,50	0,00	140,00
2.7. Julho/11	149,50	150,00	-0,33	149,50	0,00	145,00
2.8. Setembro/11	151,50	152,00	-0,33	151,50	0,00	150,00

3. Preços FOB, US\$/ton						
3.1. Mercado	248,00	248,00	0,00	250,00	-0,80	225,00
3.2. SAGPA	227,00	227,00	0,00	227,00	0,00	215,00

4. Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo						
Portos	SGPA	US\$/ton	Up River	Pto Sur	Uruguai	Paraguai
Data de Embarque	Spot	Mai	Dez	////	Jun	Jul
FOB, US\$, comprador	227,00	245,00	195,00		225,00	130,00
FOB, US\$, vendedor	248,00	203,00			246,00	140,00
a) impostos s/FOB	52,20	52,20	52,20	52,20	52,20	
b) Gastos nos portos	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90
c) Outros gastos s/FAZ	7,30	7,30	7,30	7,30	7,30	7,30
Gastos totais	65,40	65,40	65,40	65,40	65,40	65,40
Gastos final em US\$	161,57	181,07	133,57		222,28	121,78

### ARGENTINA

#### BOLSA DE CEREAIS DE BUENOS AIRES

Moinhos continuam muito ativos

A participação dos moinhos no mercado físico da Bolsa de Cereais de Buenos Aires nesta quinta-feira continuou relativamente alta, contra a fraca participação das últimas semanas. A moagem parece atraente neste momento e a atividade é grande,